

Diagnóstico do cooperativismo e associativismo no interior de Rondônia por meio da participação do Programa Mais Gestão.

Cooperative's and Association's Diagnostic in Rondônia's countryside under the Mais Gestão Program participation.

Ramon Ayres Abreu

Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Cacoal, Rondônia/RO, Brasil.

Me. Marcilei Serafim Germano

Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Cacoal, Rondônia/RO, Brasil.

Dr. Marco Aurelio Nunes de Barros

Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Cacoal, Rondônia/RO, Brasil.

GT 06 - Cooperativismo, associativismo e demais ações coletivas no meio rural (SOBER)

Resumo: O cooperativismo e o associativismo são mecanismos sociais indispensáveis para a ascensão de coletivos de indivíduos; porém, com a descontinuidade de políticas públicas de apoio e assistência, notou-se uma precarização das estruturas gerais dessas organizações. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo discutir os resultados parciais da análise diagnóstica dessas organizações presentes no interior de Rondônia participantes do Projeto "Mais Gestão/RO". Para isso, a metodologia foi baseada em reuniões presenciais e virtuais em que se coletaram informações relativas aos entraves individuais, ao contexto histórico e a medidas de fortalecimento. Com isso, reparou-se que a gestão de pessoas e a estruturação da organização são os principais fatores de desencadeamento dos problemas. Conclui-se, portanto, que ocorreu um enfraquecimento da Agricultura Familiar com esse perfil e que ações, como o Projeto Mais Gestão, são ferramentas cruciais para o revigorecimento dessas organizações.

Palavras-chave: cooperativismo, associativismo, amazônia, rondônia, mais gestão.

Abstract: Cooperativism and associations are key social mechanisms that enable groups to achieve common goals. However, due to the discontinuity of public support policies, a deterioration in these organizations has been observed. This study discusses partial results of a diagnostic analysis of organizations in rural Rondônia participating in the "Mais Gestão/RO" Project. The methodology was based on in-person and virtual meetings to collect data on challenges, historical context, and strengthening measures. Results indicate that people management and organizational structure are the main sources of problems. It is concluded that this profile of family agriculture has weakened and that initiatives such as the "Mais Gestão" Project are essential for revitalizing these organizations.

Keywords: cooperativism, associativism, amazon, rondônia, more management.

1. Introdução

O cooperativismo e o associativismo são mecanismos sociais potencialmente eficientes para que coletivos humanos consigam atingir seus objetivos, principalmente no contexto rural. Porém, no Brasil, o período de 2019 a 2022 foi marcado pela descontinuidade das políticas de apoio ao desenvolvimento dessas iniciativas na agricultura familiar. A consequência é a precarização das estruturas sociais, econômicas e produtivas no que tange à gestão, governança e acesso a mercado (Pelegri; Shiki; Shiki; 2015).

A partir de 2023, com a recriação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA, são retomadas as ações de apoio à agricultura familiar com destinação de recursos para o fortalecimento dessas organizações. Neste contexto, o Programa

Mais Gestão foi redesenhado e destinou um papel relevante às Universidades e os Institutos Federais como executores da política. No estado de Rondônia, o IFRO iniciou essas ações a através do projeto “Mais Gestão Rondônia”, conduzido pelo Laboratório de Inovação no Cooperativismo na Amazônia - LICA, a partir de agosto de 2025.

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar os aspectos metodológicos, o contexto das organizações atendidas e discutir os resultados parciais da análise diagnóstica dessas associações e cooperativas, todas do interior do estado de Rondônia, nas quais se aplicaram metodologias de ação participativa em consórcio com outras ferramentas de gestão adotadas pelo projeto “Mais Gestão - Rondônia”.

2. Revisão da Literatura

O cooperativismo e o associativismo, são formas de organização que permitem otimizar os ganhos sociais e econômicos aos participantes desses empreendimentos. O crescimento e desenvolvimento das organizações ligadas a esses movimentos, a criação, efetivação e manutenção de políticas públicas são fundamentais, pois garantam diversos benefícios ao fornecer apoio e assistência, como acesso a crédito rural. (Figueiredo *et al.*, 2024).

A ausência de políticas públicas fragiliza as organizações, especialmente aquelas que mobiliza populações vulneráveis como as dos povos tradicionais. Sem esse apoio e assistência institucional, as organizações ficaram sem apoio técnico, com menor financiamento e com perda da capacidade de organização, o que gerou impactos gravíssimos às organizações (Sabourin, 2020; Figueiredo *et al.*, 2024).

3. Metodologia

A abordagem metodológica adotada convergiu elementos do planejamento participativo, do planejamento estratégico situacional, da construção de cenários, de metodologias de observação participante e da aplicação de instrumentos diagnósticos sobre as organizações, seu contexto de atuação e as demandas individuais e coletivas daqueles grupos. Foram realizadas reuniões presenciais e remotas da equipe de professores e alunos com os membros e dirigentes das 29 associações e cooperativas acompanhadas, de modo a produzir uma compreensão coletiva do status e dos objetivos a serem alcançados.

Durante os encontros, foram coletadas informações relativas aos principais entraves enfrentados, ao contexto histórico e às medidas de mitigação dos problemas relatados. Destaca-se, ainda, a diversidade social e étnica organizações, pois que cerca de um terço das

organizações é composto de povos e comunidades tradicionais, das etnias Paiter Surui, Gaviões, Araras, Amondowa, Uru-ê distribuídas por terras indígenas distintas, o que exigiu a compreensão de aspectos culturais e de aproximações com técnicas e métodos do campo da antropologia social.

4. Discussão dos Resultados

Mesmo diante das individualidades e particularidades existentes em cada uma das organizações, há problemas que as afetam em diferentes níveis e são compartilhados entre associações ou cooperativas com o mesmo nível de maturidade ou mesmo contexto produtivo e de desenvolvimento. Dessa forma, é possível distinguir dois eixos que podem ser a origem de outros entraves, mas que estão intimamente ligados entre si: gestão de pessoas e a estruturação da organização como um todo, como a atribuição de papéis específicos para cada membro e a definição de como organizar os processos produtivos.

A observação do contexto interno dessas organizações, de um modo geral, revelou alguns eixos como sendo os mais problemáticos: (1) planejamento estratégico e a organização das rotinas; (2) capacitação e formação dos membros e dirigentes; (3) organização objetiva da produção e da comercialização; (4) gestão administrativa; (5) participação e dependência em projetos institucionais e baixa captação de recursos financeiros de fontes privadas; (6) baixa participação e engajamento dos membros. Há, em muitos casos, o explícito efeito do histórico abandono da agricultura familiar, por exemplo, no isolamento de alguns dos grupos que ocasiona dificuldades profundas para escoamento de sua produção.

Paradoxalmente, a origem dos problemas supracitados tem aparente relação direta com os ciclos de descontinuidade das políticas públicas e seu desenvolvimento definido como meandroso e sinuoso (Cunha, 2007), assim como com uma inercial dependência de mecanismos externos, como programas governamentais ou cursos de capacitação oferecidos pelo Sistema S, sinais inequívocos daquilo que se definiu como cidadania tutelada, assistida ou menor (Demo, 1992 e 1995), o que na prática impede que a própria organização e seus dirigentes assumam o protagonismo necessário à mudança.

5. Considerações finais

O cooperativismo como o associativismo da agricultura familiar e de matriz solidária foram enfraquecidos pela descontinuidade das políticas públicas de promoção do fortalecimento desses movimentos. Como consequência, a Agricultura Familiar com este perfil sofreu impactos extremamente negativos para o seu desenvolvimento. A retomada das

políticas para a agricultura familiar pelo atual governo como o Programa Mais Gestão, se por um lado corresponde a um apoio valioso à resistência de um modo de produção e de um setor vital da economia, por outro, é imperioso que questões estruturais sejam enfrentadas para que os grupos, empreendimentos e organizações possam ter perenidade em suas iniciativas.

O revigoramento dessas políticas é essencial e meritório. Entretanto, o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura com ações adicionais que promovam seu acolhimento em políticas protetoras e o incremento de atividades de apoio e assistência ao seu desenvolvimento técnico, tecnológico, regulatório e financeiro, bem como a resolução de problemas estruturais que reforçam a condição de dependência formal e econômica dessas organizações, são medidas imperiosas para que essas organizações possam ter reconhecido seu papel na economia nacional e deixem de ser tratadas como a “periferia do agronegócio”.

Referências

CUNHA, L. A. **O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o estado e o mercado**. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 809-829, out. 2007

DEMO, Pedro. **Cidadania menor**: algumas indicações quantitativas de nossa pobreza política. Petrópolis: Vozes, 1992.

_____. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. Campinas. SP: Autores Associados, 1995.

FIGUEIREDO, J. S. M. *et al.* **Cooperativismo e associativismo: importância para a sustentabilidade da agricultura familiar**. In: Tópicos em gestão ambiental Vol. 22024, 2024. DOI: 10.69570/mp.978-65-84548-23-7.c10

PELEGRINI, D. F.; SHIKI, S. de F. N.; SHIKI, S. **Uma abordagem teórica sobre cooperativismo e associativismo no Brasil**. Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 12, n. 19, p.70-85, 2015.

SABOURIN, E. **Desmantelamento de Políticas Públicas no Mercosul**. Seminário Internacional “Estado, políticas públicas e Mundos rurais” 15 anos OPPA, OPPA; CPDA; UFRRJ, 2020, Rio de Janeiro, Brasil.